

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: O USO DE EXPERIMENTOS

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Francisco Gonçalves de Sousa Filho, Francisca Maurilene do Carmo

O ensino de ciências no Brasil continua sendo um grande desafio para a escola pública. Questões como: por que ensinar ciências e como ensinar, ainda não encontram respostas satisfatórias e definitivas, uma vez que, perpassa questões políticas complexas que subvertem seus significados. De um lado, estão as decisões políticas públicas educacionais que tem alçado à escola a condição exclusiva de formadora de mão de obra qualificada como enfrentamento às crises econômicas; do outro lado está a reprodução e o continuísmo de um ensino aligeirado, ineficaz e desinteressante centrado no armazenamento de informações e na cisão teoria/prática. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é refletir o uso de experimentos como estratégia didática no ensino de ciências, assim como, possibilidade de melhoraria na qualidade do estudo e ensino dessa disciplina na escola pública. A metodologia adotada foi uma observação participativa em sala de aula do 1º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública municipal de Fortaleza (CE) acompanhada de intervenção pedagógica com uso de experimento demonstrativo de como acontece a poluição e o tratamento da água que chega às nossas casas. Ao fim da intervenção pedagógica foi possível observar que os sujeitos envolvidos participaram ativamente da atividade evidenciando seu protagonismo no estudo do tema; compreendendo os conceitos apresentados durante a exposição, e que, o uso desse tipo de estratégia além de diminuir a dispersão durante a aula, ainda desenvolve nos alunos as habilidades de observação, levantamento de hipóteses, investigação e experimentação.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Educação. Didática. Experimentos.